

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUPLAN – CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

No dia 08 de novembro de 2019, às nove horas e quinze minutos, na sede da AEAS – Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, sita à Rua Messias Pereira de Paula, 22 - Jardim Pires de Melo, Sorocaba, com a presença dos conselheiros que assinaram a lista de presença, anexo à esta ata, sob a presidência da arquiteta Sandra Lanças, do vice-presidente Arq. Antonio Carlos Ribeiro Abibe, conselheiros e convidados Engo. Luis Costa/AEAS, Engo. Augusto Romano/AEAS Jovem, listados na folha de assinaturas, deu-se a abertura da 12ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Sorocaba - COMUPLAN. A presidente Arq. Sandra Lanças/COMDEMA deu boas vindas a todos e agradeceu a presença dos conselheiros e convidados; e justificou a ausência do Secretário Alberto Streb/CMDP, que estava na abertura da 1ª Jornada do Patrimônio de Sorocaba. Ao fazer a leitura da ata da 11ª reunião, a presidente Sandra solicitou que em virtude dos assuntos a serem tratados e para que houvesse tempo suficiente, fosse suspensa a leitura da ata anterior, uma vez que já tinha sido enviado por e-mail em tempo hábil para a leitura pessoal dos conselheiros do COMUPLAN; e colocou a solicitação em votação, sendo considerada aprovada a ata da 11ª reunião. Seguindo a pauta, a presidente Sandra passou a palavra para o Sr. Rodrigo Siumei/VEIN fazer a apresentação sobre a Medição de particulados para Mobilidade em Cidades Inteligentes, que agradeceu a oportunidade de estar pela segunda vez na AEAS para tratar do assunto; e apresentou os parceiros USP, IAG, FAPESP, FACENS, CET e Parque Tecnológico de Sorocaba. Citou os cinco pontos da expertise da EFS Engenharia, destacando o último: “Inventário de emissões veiculares” como o tema da apresentação do dia. Discorreu sobre qual o caminho para Smart city, sobre a Macrometrópole Paulista, apresentou tabelas comparativas entre veículos e populações, as consequências para saúde e à economia, e por fim, apresentou o modelo VEIN. O Eng. Luís Costa/convidado AEAS perguntou quais os sensores são utilizados e Rodrigo Siumei respondeu que em São Paulo (capital) são utilizados os da CET, em tempo real. O Eng. Romano questionou se não utilizam os sensores que existem em Sorocaba, e o sr. Rodrigo informou que estes dados vão para a CETESB, e que o modelo VEIN utiliza os dados da CETESB. Outra pergunta foi sobre o impacto da arborização, e a resposta foi que algumas árvores seguram a poluição, enquanto outras a dispersam. O sr. Rodrigo complementou com informações sobre outras aplicações do modelo VEIN, como a previsão meteorológica, debateu com o eng. Romano sobre edifícios a serem construídos e o BRT, e finalizou a apresentação deixando seu contato. A presidente Sandra apresentou e passou a palavra para a eng.

Iara Negreiros da ABNT/POLI/USP que iniciou a apresentação sobre indicadores normatizados para cidades inteligentes. Apresentou as normas existentes e em andamento, e disse ter selecionado como premissa de estudo para a sua tese, a agenda 2030 da ONU, com os 17 ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável). Apresentou os resultados e os indicadores para Cidades e Comunidades sustentáveis e convidou para que todos acessem online a pesquisa e participem da Comissão da ABNT sobre Cidades Inteligentes e Comunidades sustentáveis. O arq. Abibe perguntou se as normas ABNT ainda precisam ser compradas e a eng. Iara respondeu que sim. A presidente Sandra ressaltou que existem lacunas em planejamento urbano, e que o tema cidades inteligentes já é algo existente, que pode ajudar a preencher algumas lacunas, mas que precisamos aprender a utilizar e disseminar na sociedade, por isso a importância das duas apresentações do dia. O eng. Romano comentou que existe verba no exterior para ser aplicada aqui, mas que faltam projetos e perguntou se a simulação presente na pesquisa é válida para ser utilizada em um projeto. A eng. Iara disse que sim, mas que algumas questões precisam de melhoria; ressaltou que a norma sobre cidades inteligentes acabou de sair, e que precisa estar integrada com cidades sustentáveis e cidades resilientes, e encerrou sua apresentação deixando o convite para todos participarem da Comissão da ABNT. A sra. Sara/SEMA informou que Sorocaba voltou a fazer parte do programa Cidades Sustentáveis e elogiou a iniciativa do Comuplan em trazer o tema Cidades Inteligentes. O eng. Luis Costa convidou a todos para o Fórum sobre Cidades Inteligentes nos dias 5 e 6 de dezembro, e que em março terá um evento sobre Indústria 4.0. Informou serem eventos com verba do CREA, que é disponibilizada através de fomentos a projetos publicamente licitados e aprovados. A presidente Sandra ressaltou que é muito importante a presença do Comuplan no Fórum Cidades Inteligentes, e que a Agência Metropolitana de Sorocaba e a Prefeitura Municipal já foram convidadas. Em seguida a presidente Sandra deu a devolutiva da reunião passada, sobre o projeto Corredores da Biodiversidade, que está sendo trabalhada conjuntamente pela SEMA e a FACENS e agradeceu a presença da prof. Ludmila. Sobre a visita à Aramar, estão conversando com a secretaria de Planejamento, vendo os impactos na agricultura. Para a próxima reunião o tema será a Requalificação do centro e apresentou o sr. Helder Paranhos da SEPLAN, que informou que o novo Secretário de Planejamento está convencido da necessidade de reaproximar a secretaria do planejamento urbano, e pensa na revisão do Plano Diretor. A presidente Sandra lembrou da necessidade de resolver a questão dos recursos hídricos, que sem isso não há desenvolvimento econômico. A sra. Sara/SEMA convidou para o Fórum de Mudanças Climáticas, na Universidade de Sorocaba; disse da importância da participação do Comuplan, disse ter mais de 400 inscritos, mas que sentiu falta de

setores da construção civil. A presidente Sandra agradeceu a presença da Sara/SEMA na reunião e, respondendo ao sr. Mauro da Secretaria de Agricultura, sobre a Aramar, reiterou ser preocupante a questão da água, uma questão de sobrevivência física e econômica, e que é preciso analisar na expansão os impactos na zona norte (pessoas vindo para trabalhar), na indústria farmacêutica (os protótipos radioativos) e no uso do solo. O sr. Mauro concordou e comentou sobre a zona de amortecimento da FLONA (Floresta Nacional de Ipanema). A presidente Sandra informou que a FLONA avalia o processo, mas que faz o link é a CETESB. O sr. Mauro disse ser importante fortalecer o conselho da Flona e sugeriu que o Comuplan tome a iniciativa de procurá-los. A sra. Sara/SEMA lembrou que além do Conselho da FLONA existe o Plano de Manejo da FLONA, que o Plano Diretor de Sorocaba deve levar em consideração. A presidente Sandra informou que o Tiago da Guia, da secretaria de habitação Social comentou sobre a instalação de habitação para funcionários de Aramar, e, sobre a FLONA, disse que podem solicitar a presença da FLONA no COMUPLAN. O arq. Eduardo Gatti do CAU-SP informou que haverá Audiência pública sobre preservação de nascentes no dia seguinte (09/11/2019), na Câmara às 9 horas. A presidente Sandra disse ser muito importante essa discussão, para a garantia de preservação e conservação das nascentes e córregos do município de Sorocaba para garantia da bacia do Pirajibu, considerada reserva técnica de abastecimento hídrico para as gerações futuras, e reiterou que irá entrar em contato com a FLONA, Aramar e a SEPLAN. Informou que a próxima reunião será dia 13 de dezembro de 2019, no mesmo local e horário de início. Sendo assim, não tendo mais nenhum assunto a ser tratado, a presidente Sandra Lanças agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a 12ª reunião às 11:15 horas, e eu na qualidade de secretária interina redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem de direito.

Sandra Yukari Shirata Lanças

Presidente

Antônio Carlos Ribeiro Abibe

Vice-Presidente

Denise Correa

Secretária interina